

O CORVO MACHADIANO: *THE RAVEN* E SUA PRIMEIRA TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS BRASILEIRO, POR MACHADO DE ASSIS

Carolinne Maia Gomes¹; Leila Maria Gumushian Felipini²

¹Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
(UNISAGRADO) – Bauru – SP – carol.gomess@outlook.com.br

²Área de Ciências Exatas, Humanas e Sociais – Centro Universitário Sagrado Coração
(UNISAGRADO) – Bauru – SP – leila.felipini@unisagrado.edu.br

RESUMO

No Brasil, muitas obras escritas e traduzidas no século XIX visaram a criação de uma literatura nacional que quebrasse as correntes do passado colonial e dos padrões europeus, encontrando sua própria identidade. A tradução literária não ficou de fora e, apesar de ser uma atividade mais complexa devido ao caráter subjetivo dos textos literários, foi assim que o poema *The Raven* chegou ao Brasil como O Corvo. Este estudo exploratório, de cunho qualitativo, teve como objetivo realizar uma análise comparativa entre o poema em língua inglesa *The Raven*, de Edgar Allan Poe, e sua tradução para a língua portuguesa O Corvo, por Machado de Assis. Para tal, foi traçada uma revisão de literatura que fundamentou uma discussão sobre como o tradutor lidou com os recursos estilísticos e os elementos do texto no processo tradutório. Como base teórica para a análise comparativa proposta e para a revisão de literatura, contemplamos especialmente os autores: Edgar Allan Poe; Paulo Henrique Britto; Anderson de Souza Andrade; Norma Goldstein. A partir da análise, concluímos que O Corvo machadiano foi desenvolvido a partir de uma perspectiva domesticadora e, ainda que tenha sofrido alterações na estrutura métrica, preserva o conteúdo e a narrativa do poema, além de cumprir seu objetivo com o público-alvo.

Palavras-chave: Tradução literária. Tradução de poesia. *The Raven*. O Corvo. Análise comparativa.